



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

EIXO TEMÁTICO: Formação inicial, continuada e valorização dos profissionais de Educação

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Resultado de Pesquisa

CONHECER AS BASES CONCEITUAIS DA EPT: UMA PROPOSTA DE INCLUSÃO DA TEMÁTICA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Gislany Gomes Ferreira¹

Orientadora: Maria Beatriz Gameiro Cordeiro

RESUMO

Este artigo apresentou uma proposta de inclusão da temática “Bases Conceituais da Educação Profissional e Tecnológica (EPT)”, para conhecimento dos professores da educação profissional, como hipótese de formação continuada. Justifica-se a pesquisa tendo em vista que a autora está, atualmente, cursando mestrado em EPT – ProfEPT e, ao conhecer as bases conceituais, vislumbrou a importância de docentes da educação profissional conhecer essas bases, pois, a maioria não as conhece, aliás, os próprios docentes do mestrado não as conheciam. A problemática da pesquisa baseou-se em se investigar se as bases conceituais da EPT são importantes para a formação dos referidos professores. Por isso, o presente artigo, cuja metodologia consistiu em pesquisa bibliográfica em livros, sites especializados em artigos acadêmicos, visou a analisar o contexto histórico da EPT e da formação inicial de seus professores, as bases conceituais da EPT e a importância de se incluir, na formação continuada, o conhecimento dessas bases pelos docentes que atuam ou que atuarão na educação profissional. Como resultado, entendeu-se que o conhecimento das referidas bases contribuirá para uma maior conscientização do docente na sala de aula em relação à formação do aluno, concebendo-se o trabalho como princípio educativo e não como preparação para os ditames do mercado de trabalho. A inclusão da temática poderá contribuir com o preenchimento da lacuna deixada pela formação inicial que geralmente prepara apenas para a educação básica, sem qualquer relação com a educação profissional.

Palavras Chave: Bases Conceituais da EPT; Educação Profissional; Formação Continuada

INTRODUÇÃO

A dualidade na educação é um fator histórico marcada pela concepção de que às classes menos favorecidas dever-se-ia ser reservada uma educação mais simples, voltada à preparação para o mercado de trabalho, pois seria suficiente que o trabalhador aprendesse trabalhando, e aos dirigentes seria reservada a educação para prepará-los para o exercício do trabalho intelectual, voltada à ciência e à cultura (Saviani, 2002).

¹ Mestranda do IFSP – Campus Sertãozinho. gislanyg@gmail.com.



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

Para Ciavatta (2004), o histórico da educação profissional, no Brasil, apresenta-se como “[...] uma luta política entre duas alternativas: a implementação do assistencialismo e da aprendizagem operacional versus propostas de introdução dos fundamentos da técnica e das tecnologias, o preparo intelectual” (CIAVATTA, 2004, p.88).

Uma tentativa de se resolver a questão da dualidade foi a elaboração da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), iniciando-se na segunda metade do século XIX, prosseguindo-se até hoje, conforme se pode verificar nas diversas alterações ocorridas na LDB de 1996.

Na LDB de 1961, conforme consta em seu artigo 41, o ensino técnico abrangia apenas os cursos industrial, agrícola e comercial, que deveriam ser ministrados em dois ciclos: o ginásial, em quatro anos, e o colegial, em, no mínimo três anos, prevendo-se equivalência desses cursos com o ensino propedêutico.

Na elaboração da LDB de 1996, regulamentada pela Lei nº 2.208/1997, segundo Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), o embate da dualidade entre o ensino médio e a educação profissional é retomado, com a separação do ensino médio em um capítulo e a educação profissional em outro, esse podendo ser oferecido de forma concomitante ou subsequencial.

Não obstante ter sido mantida a dualidade, não se pode negar a tentativa de integração trazida pelo Decreto 5154/2004, que alterou substancialmente a LDB, mas, não ofereceu meios de se garantir que fosse implementada.

Porém, de nada adianta que leis sejam publicadas ou alteradas continuamente para se ter uma formação integral se não houver também a participação ativa dos autores envolvidos no processo educacional, especialmente, o professor.

Ocorre, que, na sua formação inicial ou mesmo continuada, o professor que atua na educação profissional não tem o preparo necessário para contribuir com a transposição da barreira da dualidade. Conhecer as bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e estudá-las seria um bom caminho para essa contribuição.

Como bases importantes para serem estudadas por eles, podem ser citadas: o trabalho como princípio educativo, defendido por Ciavatta (2005) e Saviani (2007), pelo qual a educação deve se pautar na formação humana, o Currículo Integrado (Ramos, 2005), pelo qual se deve vencer a fragmentação do ensino, que separa ensino propedêutico e técnico e a Politecnia (Saviani, 2002), que envolve a formação completa do educando, com domínio dos conhecimentos científicos e tecnológicos.

De acordo com as bases conceituais apresentadas, podemos compreender a importância delas no ensino dos conteúdos ministrados na educação profissional. Entendemos que, diferentemente do que se verifica, a ideia não é preparar o aluno para desempenhar uma determinada profissão, não é ensinar a ele as técnicas necessárias para o exercício da função, é, sobretudo, formá-lo integralmente, desenvolver nele a criticidade, o poder de reflexão, o conhecimento da ciência, da cultura e tecnologia, para consciência de seu papel na sociedade da qual faz parte.

Para tanto, o professor precisa ser capacitado para entender a essência da EPT e, nos cursos que o forma não há essa capacitação, razão pela qual o presente trabalho apresenta a proposta de inclusão das bases conceituais da EPT para essa capacitação.

METODOLOGIA

Conforme já mencionado, a ideia partiu pelo fato de a autora deste artigo cursar o mestrado profissional em EPT e, no primeiro semestre, ter conhecido as suas bases



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

conceituais. O estudo baseou-se em pesquisa bibliográfica em livros, sites especializados e artigos acadêmicos.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Após o conhecimento das bases conceituais da EPT, a autora entendeu que o dinamismo da sociedade, as mudanças nas relações do mundo do trabalho e as exigências do capitalismo demandam um professor com uma formação além: conhecer as bases conceituais da EPT para contribuir com a transformação do aluno em relação ao mundo do trabalho, relacionando educação, trabalho e tecnologia e, ter conhecimentos meramente técnicos não o possibilita essa transformação, sendo necessário, portanto, que conheça as bases que sustentam a EPT, bases essas, históricas.

CONCLUSÃO

Conforme as discussões permeadas neste artigo, podemos verificar que as ações políticas, no sentido de formar professores para a educação profissional não visaram a que adquirissem habilidades para educar, formar cidadãos conscientes de seu papel nos meios de produção, mas sim, de caráter emergencial, transitório, seguindo-se aos ditames do mercado.

Portanto, buscou-se com o presente trabalho contribuir para a melhoria da formação continuada dos professores da educação profissional, com a proposta de eles conhecerem as bases conceituais da EPT, que, conforme explicitado, defendem uma educação voltada à formação integral, politécnica, unitária do aluno e não como mais um que se inserirá no mercado de trabalho e que venderá as suas forças ao capital.

Dada a importância do tema e aos poucos trabalhos sobre formação de professor da educação profissional, novas pesquisas serão necessárias para subsidiar essa forma de educação tão importante para a sociedade.

REFERÊNCIAS

- CIAVATTA, Maria. **A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade.** In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Orgs.). *Ensino médio integrado: concepção e contradições.* São Paulo: Cortez, 2005. p. 83-105.
- _____. **Ensino Médio: ciência, cultura e trabalho.** Brasília: MEC, SEMTEC, 2004.
- FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. & RAMOS, M. (Orgs.) **Ensino médio integrado: concepção e contradições.** São Paulo: Cortez, 2005.
- RAMOS, Marise. **Possibilidades e Desafios na Organização do Currículo Integrado.** In: RAMOS, Marise N. (Org.); FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.); CIAVATTA, Maria (Org.) *Ensino Médio Integrado: Concepção e Contradições.* 1. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- SAVIANI, D. **O Choque Teórico da Politécnica.** Revista Trabalho, Educação e Saúde [online]. Rio de Janeiro: Fundação Osvaldo Cruz. v. 1, n. 1, p. 131-152, mar. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462003000100010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 18 marc. 2018.
- _____. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos.** Revista Brasileira de Educação, vol. 12, n. 34. jan./abr.2007.